

## **DESLOCAMENTO ATIVO PARA A ESCOLA E INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES**

Juliana Araújo Klen<sup>1</sup>, André de Araújo Pinto<sup>2</sup>, Gaia Salvador Claumann<sup>3</sup>, Diego Augusto Santos Silva<sup>4</sup>,  
Andreia Pelegrini<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado CEFID - bolsista PIBIC/CNPq.

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

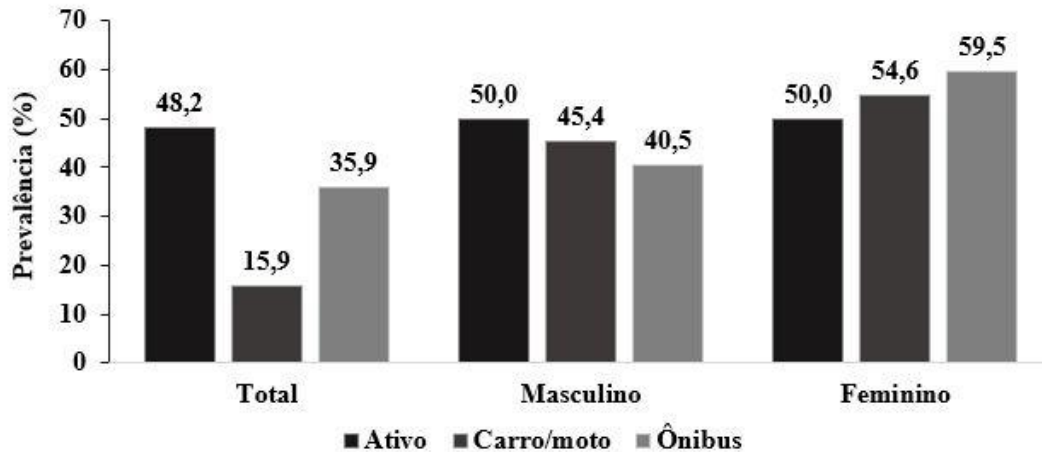
<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

<sup>4</sup> Doutor, Centro de Desportos, Departamento de Educação Física – CDS-DEF-UFSC

<sup>5</sup> Orientadora, Departamento de Educação Física – CEFID – a.pelegrini@yahoo.com.br

Palavras-chave: Atividade Física. Epidemiologia. Adolescente.

A inatividade física é um fator de risco para diversas doenças crônicas não transmissíveis, especialmente por isso é preocupante o cenário atual da inatividade física entre os adolescentes. O objetivo do presente estudo foi comparar os indicadores antropométricos de obesidade em adolescentes considerando diferentes formas de deslocamento para a escola. Para isso foi conduzida uma pesquisa epidemiológica, de base escolar e delineamento transversal no segundo semestre de 2014. Participaram do estudo 818 adolescentes, com média de idade de 16,3 anos, regularmente matriculados em 11 escolas públicas estaduais do município de São José, SC. Um questionário, previamente testado, foi empregado para coletar informações sobre o sexo (masculino, feminino), idade (anos completos) e deslocamento para a escola (variável dependente), que foi categorizado em ativo (caminhada), carro/moto e ônibus. As medidas antropométricas de massa corporal e estatura foram mensuradas para a determinação do índice de massa corporal- IMC. Além disso, coletaram dobras cutâneas tricípital e subescapular, e perímetro da cintura- PerC. Os dados foram analisados, inicialmente, por meio de estatísticas descritiva (distribuição de frequências). O teste de *Kolmogorov-Smirnov* foi empregado para verificar a normalidade dos dados. No teste U de *Mann-Whitney* foi verificada diferença estatisticamente significativa nas medidas antropométricas entre os sexos. Em virtude disso, as comparações das medidas, de acordo com os modos de deslocamento, seguiram estratificadas por sexo. Empregou-se o teste *Kruskal-Wallis* para verificar a diferença nos valores médios entre os modos de deslocamento, e o teste *Dun* para identificar quais grupos diferiam entre si. Os principais achados indicaram que a maioria dos adolescentes que se deslocaram ativamente para a escola apresentaram menores medidas de PerC. Entre os rapazes, foi visto que aqueles que se deslocaram de maneira ativa apresentaram menores medidas de dobras cutâneas, e entre as moças, aquelas que se deslocaram de maneira ativa apresentaram menores medidas de PerC. Os rapazes que se deslocaram ativamente para a escola apresentaram menores medidas no somatório das dobras cutâneas. Conclui-se que os adolescentes de escolas públicas estaduais do presente estudo, que se deslocaram ativamente para a escola tinham menores medidas no PerC e no somatório de dobras cutâneas. Considerando o deslocamento ativo para a escola, observou-se entre os rapazes, menores medidas no somatório de dobras cutâneas, e entre as moças menores medidas de PerC quando comparados com o uso do carro/moto como forma de deslocamento.



**Figura 1:** Deslocamento para a escola na amostra total e estratificada por sexo.

**Tabela 1.** Indicadores antropométricos de obesidade na amostra total e estratificada por sexo nos adolescentes de São José, SC. 2014.

	Variáveis	Ativo	Carro/moto	Ônibus	p-valor
		$\bar{x}$ (dp)	$\bar{x}$ (dp)	$\bar{x}$ (dp)	
Total	PerC (cm)	22,0 (3,3)	22,6 (3,9)	22,3 (3,8)	0,267
	$\Sigma$ DC (mm)	27,7 (12,8)	30,7 (14,3)	28,7 (14,0)	0,063
	PerC (cm)	71,4 (7,9) <sup>a</sup>	73,5 (8,6) <sup>a,b</sup>	71,6 (8,5) <sup>b</sup>	0,034
Masculino	IMC (kg/m <sup>2</sup> )	21,5 (2,9)	22,3 (3,5)	21,8 (3,6)	0,122
	$\Sigma$ DC (mm)	20,4 (9,7) <sup>a</sup>	22,9 (9,6) <sup>a</sup>	21,5 (9,5) <sup>b</sup>	0,043
	PerC (cm)	73,6 (7,6)	75,5 (7,3)	73,8 (8,5)	0,072
Feminino	IMC (kg/m <sup>2</sup> )	22,4 (3,6)	22,9 (4,3)	22,6 (3,9)	0,863
	$\Sigma$ DC (mm)	33,3 (13,0)	37,2 (14,4)	34,3 (13,9)	0,096
	PerC (cm)	68,9 (7,3) <sup>a</sup>	71,8 (9,3) <sup>a</sup>	70,1 (8,2) <sup>b</sup>	0,009

$\bar{x}$  média; dp: desvio padrão.

\*Teste de *Kruskal-Wallis*.

Letras iguais representam diferenças entre os grupos- (Teste *Dun*).